

A MONITORIA POR PARES COMO FERRAMENTA DE SUPORTE AO ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA TUTORIA DO PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA

Thiago Bonafé¹; Filipe Leão Neitzke¹; João Vitor Gabrine Mamede¹; Frhancielly Shirley Souza Sodré², Andrea Bouer Fávaro², Arestides Massao Nach², Daniella Borges Dock², Gabriela Volpato Pazin Teixeira², Júlia Salomé de Souza², Liziane Cristina de Almeida Arruda², Mariana Peixe Alves², Paula Peixe Alves Machado².

1 - Discente do Curso de Medicina do Univag

2 - Docente do Curso de Medicina do Univag

Introdução O uso de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), impulsiona novas estratégias no ensino médico, como a monitoria por pares. Nessa abordagem, alunos de períodos mais avançados orientam os ingressantes em um ambiente de aprendizagem colaborativo e menos intimidante¹. Estudos demonstram que a monitoria facilita a adaptação dos calouros ao PBL e enriquece a formação dos monitores, que aprofundam conhecimentos e desenvolvem competências didáticas^{2,3}. Diante disso, torna-se relevante documentar tais experiências. O presente trabalho relata a vivência no primeiro ano do programa de monitoria para as disciplinas de Fisiologia Humana e Bioquímica no curso de Medicina do UNIVAG, analisando seus resultados e as percepções dos envolvidos. **Descrição da Experiência** As atividades foram desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2025. Nesse período, os monitores, selecionados previamente por meio de processo seletivo conduzido pelos docentes, realizaram encontros semanais com os alunos ingressantes do curso. A monitoria integrou um projeto piloto da primeira etapa do curso, voltado ao reforço dos módulos iniciais de tutoria, com o objetivo de facilitar a adaptação acadêmica dos estudantes. As sessões incluíram aulas expositivas, plantões de dúvidas, revisões estruturadas e a elaboração de simulados e resumos. Essas ferramentas, preparadas pelos próprios monitores, foram fundamentais para simplificar e fixar os conteúdos abordados. A interação estabelecida fomentou um ambiente de aprendizado colaborativo, beneficiando não apenas os alunos, mas também os monitores, que consolidaram seus conhecimentos ao ensinar e sanar dúvidas. Ademais, a monitoria desempenhou um papel importante na criação de vínculos entre estudantes de diferentes turmas, fortalecendo a troca de experiências e ampliando a rede de apoio acadêmico. Contudo, os monitores relataram dificuldades, especialmente ao final do semestre, que resultaram em menor adesão dos alunos às sessões. Ainda assim, a experiência foi percebida como exitosa por discentes e docentes. Os alunos relataram maior clareza nos conceitos e mais confiança para lidar com os conteúdos complexos nas tutorias e avaliações somativas. De forma similar, os professores observaram uma melhora significativa no engajamento e receberam feedbacks positivos, principalmente dos estudantes que frequentaram as sessões assiduamente. Tais resultados consolidaram a monitoria como uma ferramenta eficaz de integração e suporte ao aprendizado nos módulos

iniciais do curso. **Conclusão** A monitoria mostrou-se essencial no processo de ensino-aprendizagem, oferecendo suporte aos ingressantes com uma linguagem adaptada, o que facilitou a compreensão de conceitos fundamentais e reforçou a base teórica para os módulos seguintes. A experiência também foi crucial para o desenvolvimento de habilidades comunicacionais e didáticas nos monitores. Em síntese, a combinação da prática da monitoria (com aulas, revisões e simulados elaborados pelos pares) com o acompanhamento docente nos grupos tutoriais revelou-se uma estratégia de sucesso para melhorar o desempenho acadêmico, promovendo maior compreensão dos conteúdos, autonomia na aprendizagem e fortalecimento da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Educação Médica; Aprendizagem Baseada em Problemas; Tutoria.

Referências

1. Zheng B, Wang Z. Near-peer teaching in problem-based learning: Perspectives from tutors and tutees. PLoS ONE, 2022.
2. Menezes DPF, Oliveira LCR, Souza LFF, Cunha ATR. Peer mentoring como estratégia de acolhimento ao estudante e adaptação ao método PBL. Rev Bras Educ Med, 2021.
3. Gurgel WR, Ponte KMA, Rego VLM, Neto FCL, Rodrigues RCM. A monitoria no método PBL: um relato de experiência. Rev Bras Educ Med, 2020.